

TRANSPENUMBRA DO AMARGEDOM, Werid Fiction

Release

Livro assustador – TRANSPENUMBRA DO AMARGEDOM –, fantástica literatura de ficção Científica (– New Weird Fiction –) de Silas Corrêa Leite, bancado pela Desconcertos Editora de SP.

– Em uma planície//Eu sou a ausência//da planície//Esse é sempre o caso//Onde quer que eu esteja//Eu sou o que falta(...)//Quando eu caminho//Eu fendo o ar//e, sempre, o ar se move//para preencher os vãos//onde meu corpo estivera(...)//Todos nós temos motivos//para nos movermos//Eu me movo//para manter as coisas inteiras – (Mantendo as coisas inteiras, de Mark Strand, tradução de Lucas de Lazari Dranski)

A – Desconcertos Editora – acaba de colocar em pré-venda de lançamento, o primeiro livro de fantástica ficção científica escrita ao longo de dez anos por Silas Corrêa Leite, já autor de outros sete livros, inclusive romances, mas não deste gênero, e que, segundo ele, é primeiro, único e último, pelas dificuldades de escrever, encontrar palavras, tramas, nos seus jorros neurais todos dessas narrativas diferenciadas, a priori tachada de New Weird Fiction, curto e grosso, ficção esquisita, tipo, um pesadelo muito além do fim do mundo...

Breve Análise da obra, de um chamado Leitor Beta: TRANSPENUMBRA DO AMARGEDOM – Livro de fantástica ficção científica: Planeta Hewah. - Gian Celli Gianpaolo(*)

1 – Um apresenta-se de fogos de artificiais, pós-moderna; Multiplicidade de narrativas.

1.2 “A obra em questão, é uma obra de “New Weird Fiction”; um estilo que produz criaturas mutantes, personagens que não são totalmente humanos. Alguns têm partes mecânicas, outros, partes mecânicas, inclusive de plástico como partes do corpo. As diferenças são quase como metáforas de nossa própria vida, de como vemos o mundo. A New Weird Fiction surgiu na década de 90 com a ideia de subverter conceitos, combinando elementos da ficção científica, horror e fantasia, não seguindo convenções ou exemplos estereotipados. Apesar de toda essa bizarrice, as descrições se utilizam de palavras estranhas, termos inventados e analogia bizarras para as descrições, tipo, um pesadelo.

2 “Toda a nova-história dessa pós ou trans-humanidade, como o “último poema da espécie humana”, localizado dentro de uma arca de porcelana de titânio, trazendo ideia de uma dobra pandimensional.

3 “Poesias, contos poéticos, pequenas colocações xistosas e alguns textos mais longos. A maioria deles dando ideias e criando imagens na mente do leitor. Narrativas quase jornalísticas, sendo assim uma história com essa trama, personagens e outros elementos que aguçam a curiosidade. Tramas, personagens, reviravoltas... O último estertor, acabando a bateria, os fluidos, etc, dando, inclusive, chance para um possível segundo livro, no mesmo outro no estilo deste, ou, se por acaso o mesmo fosse achado por outra civilização que o religasse. Cria um vínculo de empatia com o leitor. Às vezes até subtramas, dentro do estilo New Weird Fiction, isso sem contar a Distopia. Um romance de contos entrelaçados, e pertinentes; a história dessa trans-humanidade do início ao fim... Haverá um segundo livro, o fim continuará? - Gian Celli Gianpolo “ Editor, escritor, tradutor, leitor crítico, leitor beta e estudioso de mitologia “ SP - E-mail: giancelli@yahoo.com

Diz o Editor Claudinei Vieira: Lançamento de um livro assustador: “Transpenumbra do Amargedom “ Desconcertos Editora, SP

Um livro muito especial. A começar, por não poder ou não saber como classificá-lo. No entanto, Silas Corrêa Leite vai muito além disso. “TRANSPENUMBRA DO AMARGEDON - A HECATOMBE NA TERRA, PLANETA HEWA NUM UNIVERSO DISTÓPICO DEVASTADO POR PÓS-HUMANOS HÍBRIDOS - JATOS DE PROSA NUM UNIVERSO DE FICÇÃO CIENTÍFICA. Em mistura genial de gêneros, tons e

estilos, e na verdade quebrando-os todos, entre romance de ficção científica, contos minimalistas, crônicas futuristas, poesia libertária, uma visão épica de um planeta futuro que, talvez, não seja tão distante assim. O mundo de Silas Corrêa Leite é um amalgama de cenários pós-apocalípticos, alta tecnologia, e limites morais, sociais, sexuais completamente indefinidos, interligados, complexados. Um universo muito distante. E, ao mesmo tempo, definitivamente próximo e reconhecível. Posso não saber como classificá-lo, mas uma coisa sei com certeza: é um livro espetacular. Uma viagem intrincada, vertiginosa, imperdível.

Editora: - Link de lançamento da Editora:

<https://desconcertoseditora.com.br/produto/transpenumbra-do-amargedom-silas-correa-leite/>

Dados da Editora:

<https://desconcertoseditora.com.br/produto/transpenumbra-do-amargedom-silas-correa-leite/>

<https://desconcertoseditora.com.br/> - E-mail: desconcertos@gmail.com

<https://www.facebook.com/desconcertoseditora/>

(*)- Pós Scriptum:

Uma das características mais interessantes da Weird Fiction é sua difícil capacidade de classificação. Parece paradoxal? É: num mundo cada vez mais governado pela "marketabilidade", onde tudo tem de ter um título, a ficção weird é uma das mais difíceis de encaixar em classificações de gênero literário.

<https://blogdaboitempo.com.br/2015/01/30/weird-fiction-essa-forca-estranha-parte-ii/>

Nova onda atualiza a literatura fantástica - THALES DE MENEZES - ESPECIAL PARA A FOLHA DE SÃO PAULO

Cuidado. Você pode ler por aí - que "new weird" ("nova esquisitice") é um recém-nascido movimento da literatura de fantasia e ficção científica, o futuro desses gêneros, espécie de nova onda depois do cyberpunk surgido nos anos 80(...). Desconfie. "New weird" não é nada disso. Ou talvez seja. Os fóruns de discussão pipocam na internet, totalmente inconclusivos. Algumas facções até defendem que o "new weird" não existe. Mas ele está aí. O desafio é classificá-lo. Não se trata de um movimento. Um manifesto "new weird" não teria sentido. Afinal, os escritores arrolados sob esse título não estão

dispostos a ditar regras. Eles querem, na verdade, quebrar todas elas. Explicando: o que caracteriza esses autores é a mistura ilimitada de gêneros. Aos elementos tradicionais da ficção científica, eles agregam thriller político, romance histórico, personagens reais, faroeste, diários de viagem, policial noir e o que mais estiver à disposição. Tudo para libertar a literatura fantástica dos clichês que infestam hoje as prateleiras de livraria dedicadas ao gênero.

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1803200617.htm>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/transpenumbra-do-amargedom-werid-fiction>